

PROJETO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

Caxias do Sul, (RS)
Fevereiro de 2016



/faculdademurialdo

@facmurialdo

Sede: Rua Marquês do Herval, 701 | Centro | Caxias do Sul | RS | Brasil | **Fone:** (54) 3039.0245
Unid. Ana Rech: Av. Rio Branco, 1595 | Ana Rech | Caxias do Sul | RS | Brasil | **Fone:** (54) 3535.7350

www.faculdademurialdo.com.br

Sumário

Membros da Comissão Própria de Avaliação 2015-2016.....	03
Introdução.....	04
Eixos avaliados	09
Abrangência da Autoavaliação.....	12
Etapas da Avaliação Interna	10
Instrumentos utilizados (anexos).....	12
Formas de Participação da Comunidade Acadêmica.....	13
Funcionalidades do Programa de Avaliação.....	13
Utilização dos Resultados das Avaliações.....	14
Ações Acadêmico-administrativas e Articulação com Resultados Externos.....	15
Metodologia e divulgação	16
Anexos.....	17

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Murialdo (FAMUR), instituída pela portaria Nº 058/2015 de 01 de setembro de 2015, tem como membros:

COORDENADORA

Bernardete Chiesa

REPRESENTANTE CORPO DOCENTE

Gênesis Rodrigues Sobrosa

REPRESENTANTE CORPO DOCENTE

Marinês R. Severo Bertola

REPRESENTANTE CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Vivian Krindges

REPRESENTANTE CORPO DISCENTE

Gabriel Muller Martins

REPRESENTANTE SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Tomé Pieta

Introdução

O presente Projeto foi elaborado com base na Portaria MEC nº 2.051, de 9/7/2004, e nos documentos *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições* e *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, editados pelo INEP.

Assim, a Faculdade Murialdo, conhecedora de que as tratativas relacionadas à Avaliação Institucional voltada para a "garantia de padrão de qualidade" como um dos princípios educacionais vinculados à cidadania estão presentes na Constituição Federal de 1988, no inciso VII do art. 206 e no art. 209, segundo o qual fica assegurado que o ensino é livre à iniciativa privada, sendo condicionado, entretanto, ao atendimento às normas gerais da educação nacional, ao processo de autorização e de avaliação de qualidade, pelo poder público nacional.

A LDB, por sua vez, consagrou a avaliação como um instrumento de ação e política para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis de ensino, principalmente na Educação Superior. Desde então, uma série de atos vem regulamentando a legislação brasileira no sentido de garantir a qualidade e a eficiência do ensino superior no país.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. O processo de avaliação interna (autoavaliação) enfoca potencialidades, limitações e conduz a comunidade institucional a olhar reflexivamente para um sentido mais amplo de qualidade.

A avaliação é uma das mais ricas oportunidades para redefinir ou reafirmar a missão institucional e seus valores, revelando-se excelente exercício formativo para a comunidade acadêmica que passa a se responsabilizar pela utilização dos resultados. Deve ser entendida como um processo de aprendizagem que permite conhecer a Instituição possibilitando a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir o seu sistema de qualidade.

A avaliação é, portanto, um processo permanente e como tal, tem suas etapas claramente delineadas, mas é contínuo, pois não há previsão de término do processo, há um cronograma de etapas que se sucedem e se enriquecem, passo a passo.

A avaliação das instituições de educação superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais,

principalmente aquelas especificadas na Lei n. 10.861/2004. A avaliação institucional é constituída pela autoavaliação (ou avaliação interna), pela avaliação externa, pela avaliação dos cursos de graduação (ACG) e pela avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

A avaliação Institucional (interna e externa) contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos.

Partindo desse entendimento quanto ao processo avaliativo, conclui-se que, quando a Instituição conhece os seus pontos fortes e fracos, sua estrutura organizacional e o ambiente em que ela está inserida, pode definir oportunidades de mercado e áreas de ação importantes nas quais poderá obter vantagens competitivas.

O processo interno de avaliação institucional da faculdade Murialdo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA, instituída pela Faculdade Murialdo, de acordo com o artigo 11, da Lei nº 10.861/2004, é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações às unidades universitárias e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

A CPA, conforme Regimento da Instituição, nº 27 e 28 e regulamento próprio aprovado pelo CONSUP, goza de autonomia de gestão e tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A CPA é responsável por articular e coordenar a avaliação interna da instituição, observando as diferentes dimensões do universo acadêmico. Para tanto, a comissão é formada por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A metodologia de trabalho está centrada resumidamente na aplicação de questionários (direcionados aos diferentes setores da rotina acadêmica) e na análise dos principais documentos institucionais. Os resultados das atividades avaliativas são apresentados à direção, coordenações de cursos, profissionais técnico-administrativos, corpo docente e discente e ao INEP através de relatórios.

A avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

O processo de avaliação da FAMUR conduzido pela CPA, conforme regulamento, tem por finalidades:

- a construção e consolidação de um sentido comum à instituição contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

- a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

- a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade Murialdo, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;

- a análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

- a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos diferentes segmentos da faculdade garantindo a democratização das ações.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Murialdo, conforme regulamento, tem como atribuições:

- elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional da Faculdade Murialdo;

- elaborar o projeto de avaliação institucional;

- assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do Projeto, implementação da avaliação e na análise dos resultados;

- criar condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;

- elaborar instrumentos avaliativos;

- coordenar a logística da aplicação de instrumentos;

- acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nas Unidades Acadêmicas e demais setores da Faculdade Murialdo;

- definir procedimentos de organização e de análise de dados;

- processar e analisar as informações coletadas;

- encaminhar providências que assegurem o cumprimento de coletas, processamento, análise e divulgação de informações;

- elaborar relatórios;
- apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Diretoria para apreciação do CONSUP – Conselho Superior;
- coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da faculdade.
- executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da Faculdade Murialdo.

O processo de Autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob uma dupla perspectiva, segundo o documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições*:

- o **objeto de análise** é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;
- os **sujeitos da avaliação** são o conjunto de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

O ciclo da avaliação tem início com a Proposta de Avaliação e culmina com a elaboração do Plano de Metas e Ações, oriundo das fragilidades, potencialidades e oportunidades descortinadas durante o processo.

A partir desse momento dá-se início a fase de implementação, seguida da meta avaliação, que balizará o começo de um novo ciclo.

O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a instituição a assumir a responsabilidade efetiva por sua gestão política, acadêmica e científica.

Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não está deixando que a rotina, as pressões externas ou as políticas governamentais determinem as suas prioridades e o seu cotidiano.

A avaliação da educação superior é um processo institucional sistemático e tem como objetivos básicos: o autoconhecimento, a tomada de decisão e o aperfeiçoamento ou reconstrução.

O autoconhecimento pode conduzir ao aperfeiçoamento, à melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação inerente à avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso. Por outro lado é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos. É, portanto, uma atividade intrínseca a cada instituição e ao sistema de educação superior como um todo, pois interfere e produz efeitos em seu funcionamento presente e futuro. A avaliação tem importante papel na identificação dos fatores que interferem - favoravelmente e negativamente - na qualidade, oferecendo subsídios bastante claros para a tomada de decisão, isto é, para a formulação de ações pedagógicas e administrativas que tenham como finalidade alcançá-la.

O aperfeiçoamento ou a reconstrução implica, necessariamente, em melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. A autoavaliação não visa punição e nem premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento e sua ação central é a da reconstrução.

A avaliação institucional é global, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto das instituições do sistema, seus sujeitos (alunos, professores e técnico-administrativos) e seus "produtos", isto é, o conhecimento, que produz e dissemina, diretamente através da qualificação profissional e da divulgação científica e, também, através da extensão.

Um processo de avaliação institucional bem conduzido irá atender as principais exigências da instituição de ensino superior contemporânea, quais sejam: manter um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; instituir uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária e sustentar um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação não deve ser considerado apenas como uma exigência legal, mas, sobretudo, como condição para a construção e aprimoramento da prática democrática e participativa, que resulte numa instituição de ensino superior voltada para

a formação de profissionais em contínua interação com a sociedade. Para tanto não pode prescindir de uma metodologia quantitativo-qualitativa que:

1. Instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, que de modo ágil e preciso leve a dados relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento;

2. Permita analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmico-pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;

3. Permita oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas à obtenção de inferências a partir de indicadores quantitativos fidedignos.

É necessário garantir que a avaliação não seja praticada de forma burocratizante, empobrecendo seu potencial educativo, evidenciador das mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar sua identidade e cumprir seu real papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza do futuro.

O sucesso das políticas públicas de avaliação passa pelo respeito e reconhecimento da importância do projeto institucional, único referencial capaz de qualificar o conceito de qualidade de ensino que se pretende construir no interior dos estabelecimentos de ensino.

A implantação da Avaliação Institucional na Faculdade Murialdo dar-se-á por meio de um processo gradual que privilegiará, num primeiro momento, a avaliação do ensino de graduação e das condições de infraestrutura e serviços.

Eixos Avaliados

1. Planejamento e Avaliação Institucional - Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.

2. Desenvolvimento Institucional - Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI e (3) Responsabilidade Social.

3. Políticas Acadêmicas - Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes

4. Políticas de Gestão - Compreende as Dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira

5. Infraestrutura - Contempla a dimensão (7) Infraestrutura Física

Abrangência da Autoavaliação

O processo de avaliação institucional será de responsabilidade da CPA, que deve conduzir cada uma das etapas de avaliação supra citadas: diagnóstico institucional, avaliação interna, avaliação externa e reavaliação.

Desta forma, no intuito de construir uma visão global da Faculdade Murialdo, a CPA terá por objetivos:

I.A verificação dos pontos fracos e fortes com vistas à melhoria das atividades de ensino, extensão e pesquisa;

II.A avaliação do plano de desenvolvimento e dos projetos pedagógicos da instituição buscando a verificação dos compromissos da instituição;

III.A qualificação do processo de planejamento institucional;

IV.A prestação de contas das atividades desenvolvidas às comunidades externa e interna.

Para a contemplação desses objetivos e abrangência de toda a comunidade acadêmica, a CPA, com apoio irrestrito da instituição, deve desenvolver um programa em etapas com instrumentos que contemplem a avaliação dos docente e discente referente a desempenho, infraestrutura, serviços, comunicação, biblioteca, coordenações, perfis dos estudantes, entre outros.

Etapas da Avaliação Interna

1. Planejamento

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES.

2. Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

3. Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional, a CPA procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, análise dos instrumentos;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- elaboração de relatórios;
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

A) Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

B) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

C) Balanço Crítico

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

Instrumentos Utilizados (Anexos)

Os Instrumentos da Avaliação Interna são específicos para cada público (Corpo discente, Corpo Docente e Técnico-Administrativo). Além da avaliação da disciplina pelo aluno e pelo professor, acontece a Avaliação da Infraestrutura, da Comunicação, dos

Serviços, da Educação Continuada, do Atendimento/Atenção e Oportunidades, onde, além do professor, responde também todos os profissionais técnico-administrativos.

Formas de Participação da Comunidade Acadêmica

Com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, a Faculdade Murialdo desenvolve um sistema de avaliação *on-line*, utilizando os recursos da Internet. Assim, o aluno, o docente e o profissional técnico-administrativo participarão da avaliação de forma sistemática, ao final de cada período letivo, respondendo ao instrumento e à avaliação qualitativa, pois podem fazer comentários sobre os aspectos avaliados.

Para a realização da avaliação *on-line*, o aluno informará seu número de matrícula e senha. Ao preencher esta informação, o sistema apresenta o questionário de avaliação, levando em conta as informações pertinentes ao seu curso, professores e disciplinas.

Funcionalidades do Programa de Avaliação

A administração acadêmica tem se tornado uma atividade cada vez mais complexa, à medida que se torna necessária colocar à disposição de toda a comunidade (diretores, professores, funcionários e alunos) informações precisas e completas, de maneira rápida e eficiente, tanto no que diz respeito a informações acadêmicas quanto financeiras da Instituição. Para atender a essas necessidades, um sistema informatizado irá gerenciar todas as tarefas de administração nos cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

Este sistema deve prever a integração das diversas bases de dados e acesso compartilhado, colocando à disposição da administração da Faculdade Murialdo o acesso *on-line* a todas as informações necessárias a cada tipo de usuário. Manterá atualizados os cadastros de alunos e disciplinas, o registro de notas, frequência e matrículas dos alunos, além de outras funcionalidades.

Com base nas informações prestadas pelos alunos, será criada a base de dados da avaliação, que, integrada à base de dados do sistema acadêmico, permitirá a elaboração de relatórios detalhados ou resumidos, segmentados de acordo com as diversas necessidades. Alguns dos relatórios que serão gerados:

I. Desempenho dos Docentes da Instituição.

II.Desempenho dos Docentes do Curso.

III.Desempenho do Docente por Disciplina.

IV.Avaliação Qualitativa com base nos comentários feitos pelos alunos (por curso e disciplina).

V.Avaliação da Infraestrutura e Serviços

VI.Avaliação de Bibliotecas

VII.Avaliação de Coordenadores

VIII.Pesquisa de Clima Organizacional (por categoria funcional, quantitativo e qualitativo).

Por se tratar de uma questão cultural, sabe-se das dificuldades que serão encontradas na implantação de um Sistema de Avaliação desta amplitude. Várias ações e estratégias tornar-se-ão necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo. Entre essas pode-se destacar:

I.Envolvimento dos coordenadores, docentes e discentes no processo, através de reuniões para discussão dos instrumentos e resultados;

II.Envolvimento do corpo de funcionários técnico-administrativos, com a realização de encontros periódicos que fazem parte do Programa Institucional de Capacitação;

III.Mecanismos de divulgação: envio de e-mail, mensagens, cartazes, reuniões com representantes de classe;

IV.Orientações quanto ao uso do sistema, acompanhamento aos Laboratórios de Informática;

V.Sistema de acompanhamento *on-line* da quantidade de respostas por curso.

Utilização dos Resultados das Avaliações

Após a coleta de dados, tabulação dos resultados e emissão de relatórios, será iniciado o processo de análise e avaliação dos resultados. Os dados serão analisados por meio de análises estatísticas, bem como análise de conteúdo. No que se refere à avaliação docente, cada coordenador de curso deve participar, juntamente com a Direção, de discussões e análise dos resultados.

Estes resultados serão utilizados pelas Coordenações dos Cursos para avaliação e criação de procedimentos administrativos. Ao realizar a entrega individual dos

resultados aos professores, cada coordenador deve orientá-los, visando sempre ao aprimoramento contínuo das atividades do curso.

Os docentes participarão de reuniões de colegiado de curso e encontros pedagógicos nos quais serão discutidos aspectos da avaliação institucional e melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. Os resultados da avaliação de infraestrutura, serviços e biblioteca serão analisados pela Direção, juntamente com os responsáveis pelas áreas específicas.

A partir dos dados levantados, é estabelecido o plano de ação.

A avaliação interna, entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, apresentará, para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva, que podem ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Nesta perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, serão elaborados visando sempre subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação.

Ações Acadêmico-administrativas e Articulação com Resultados Externos

Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procurar-se-á a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Nesse sentido, algumas ações serão implementadas e poderão claramente ser identificadas, tais como:

- I. intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente;
- II. maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do projeto pedagógico;
- III. revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação;
- IV. busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino e da pesquisa;
- V. melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes;
- VI. intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis.

Metodologia e divulgação

A metodologia de atuação da CPA embasa-se em uma dinâmica de valorização/utilização das diferentes formas e métodos. Para isso, a Comissão prevê:

- reuniões periódicas da CPA para discussão, planejamento e distribuição de atividades;

- ações, juntamente com o setor de Marketing, que deem visibilidade aos processos e resultados da CPA, tais como: reestruturação do link “CPA ”no site Instituição; cartazes para os murais nas salas e corredores; e-mail marketing; banner da CPA na página inicial do site e do Moodle, etc;

- diálogo com a Coordenação Acadêmico-Pedagógica e Coordenações de Curso por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional, bem como os resultados avaliativos de cada ano, que compõem os Relatórios de Autoavaliação Institucional;

- avaliação com os estudantes dos cursos de graduação

- divulgação dos processos e resultados da CPA, por meio site da Instituição, News, Murais, arquivo na biblioteca, entre outros.

ANEXOS

FACULDADE MURIALDO - FAMUR

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA PELO ALUNO

Disciplina:

Turma:

Prezado Aluno!

O objetivo desse instrumento é saber sua opinião sobre o desenvolvimento das disciplinas e visa o aperfeiçoamento constante do ensino, do currículo e da infraestrutura do seu curso de graduação.

Leia atentamente cada critério de avaliação e siga as instruções para o preenchimento das respostas.

Instrução:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos gerais da disciplina, à ação de ensino

do professor e a sua aprendizagem como aluno, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito.

Assinale NSA (Não se aplica) se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final do instrumento.

1. ASPECTOS GERAIS DA DISCIPLINA						
1.1 Importância desta disciplina para o desenvolvimento profissional / pessoal	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.2 Relação desta disciplina com as demais do curso	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.3 Aplicação do plano de ensino da disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.4 Indicações por parte do professor de textos e de outros materiais de estudo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2. AÇÃO DE ENSINO DO PROFESSOR						
2.1 Clareza no desenvolvimento do conteúdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.2 Procedimentos didáticos e uso de tecnologias no desenvolvimento das aulas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.3 Retomada dos resultados junto aos alunos das atividades avaliativas das disciplinas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

2.4 Contribuição – desenvolveu um ambiente para um ambiente favorável à aprendizagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.5 Aproveitamento do tempo das aulas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

3. AUTOAVALIAÇÃO

3.1 Consulta dos materiais de estudo indicados pelo professor	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.2 Motivação para aprender mais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.3 Contribuição como aluno e futuro profissional para um ambiente favorável à aprendizagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.4 Contribuição e engajamento da turma para um ambiente favorável à aprendizagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.5 Eu possuía os requisitos necessários para o bom acompanhamento da disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.6 Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.7 Me dediquei à disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

4. AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA

() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
-------	-------	-------	-------	-------	---------

Caso considere necessário utilize este espaço para justificar suas respostas, tecer comentários e/ou indicar sugestões sobre a disciplina avaliada

FACULDADE MURIALDO - FAMUR

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA PELO PROFESSOR

Disciplina:

Turma:

Instrução:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos gerais da disciplina, à ação de ensino do professor e a sua aprendizagem como aluno, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito

Assinale NSA (Não se aplica) se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final do instrumento.

1. ASPECTOS GERAIS DA DISCIPLINA						
1.1 Relevância desta disciplina para o desenvolvimento profissional/pessoal -	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.2 Integração com as demais disciplinas do curso	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.3 Condições de ensino e aprendizagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

2. APRENDIZAGEM DO ALUNO						
2.1 Desenvolvimento das competências específicas da disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.2 Envolvimento com as atividades da disciplina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.3 Evolução da aprendizagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.4 Aproveitamento do tempo da aula	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

3. AUTOAVALIAÇÃO						
3.1 Procedimentos didáticos e uso de tecnologias em prol do aprendizado	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.2 Realização de atividades que integrem teoria e prática	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.3 Diversificação dos instrumentos de avaliação -	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.4 Uso dos resultados das atividades de avaliação para a qualificação do trabalho aula	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.5 Interação e relacionamento interpessoal com a turma	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

4. AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA						
() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA	

Caso considere necessário utilize este espaço para justificar suas respostas, tecer comentários e/ou indicar sugestões sobre a disciplina avaliada.

Avaliação da Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento/Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: ACADÊMICO

Prezado Aluno!

O objetivo desse instrumento é saber sua opinião sobre o desenvolvimento das disciplinas e visa o aperfeiçoamento constante do ensino, do currículo e da infraestrutura do seu curso de graduação.

Leia atentamente cada critério de avaliação e siga as instruções para o preenchimento das respostas.

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito

Assinale **NSA (Não se aplica)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

1. INFRAESTRUTURA DA FACULDADE MURIALDO						
1.1 Salas de aula	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.2 Salas de estudo da biblioteca	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.3 Teatro	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.4 Miniauditórios	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.5 Laboratórios de Informática	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.6 Laboratórios de ensino e/ou de pesquisa / salas especiais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.7 Portal acadêmico	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.8 Plataforma MOODLE	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.9 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho pedagógico	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.10 Iluminação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.11 Climatização	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.12 Acessibilidade para pessoas com deficiência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.13 Sinalização e identificação dos prédios e salas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.14 Áreas de convivência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.15 Sanitários	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.16 Estacionamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.17 Segurança	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.18 Conservação e Limpeza	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.19 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA FACULDADE MURIALDO						
2.1 Comunicação com o público interno	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.2 Comunicação com o público externo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

3. SERVIÇOS						
3.1 Atendimento da Cantina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.2 Cardápio da cantina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.3 Serviços de reprografia (xerox)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.4 Rede <i>wireless</i>	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.5 Atendimento da biblioteca	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.6 Acervo da biblioteca	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.7 Satisfação geral em relação aos serviços	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

4. OPORTUNIDADES: atividades acadêmicas proporcionadas						
4.1 Iniciação Científica (APS)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.2 Monitorias	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.3 Atividades culturais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.4 Cursos de nivelamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.5 Seminários, Conferências, Palestras e Simpósios	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.6 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.7 Ações de Solidariedade e Campanhas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.8 Cultivo dos valores religiosos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.9 Satisfação geral em relação às oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta						
5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão presencial	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.2 Divulgação das oportunidades de Educação continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.3 Satisfação geral em relação à Educação continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO						
6.1 Central de relacionamento ao aluno	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.2 Processo de matrícula	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.3 Recepção	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.4 Serviço de achados e perdidos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

6.5 Ouvidoria	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.6 Núcleo de Atendimento ao discente – NAD	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.7 Direção da Faculdade	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.8 Setor Administrativo Financeiro						
6.9 Coordenação Acadêmico-Pedagógica	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.10 Coordenação de Curso de Graduação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.11 Secretaria Geral	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.12 Satisfação geral em relação ao atendimento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

7. SATISFAÇÃO GERAL						
7.1 Em relação à Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes:

Avaliação de Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento / Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: PROFESSORES

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito

Assinale **NSA (NÃO SE APLICA)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

1.1 Salas de Aula	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.2 Teatro	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.3 Miniauditórios	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.4 Laboratórios de Informática	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.5 Laboratórios de ensino e/ou de pesquisa / salas especiais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.6 Recursos e funcionamento do portal acadêmico	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.7 Plataforma MOODLE	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.8 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho pedagógico	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.9 Iluminação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.10 Climatização	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.11 Acessibilidade para pessoas com deficiência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.12 Sinalização e identificação dos prédios e salas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.13 Áreas de convivência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.14 Sanitários	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.15 Estacionamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.16 Segurança	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.17 Conservação e Limpeza	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.18 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM da FACULDADE MURIALDO

2.1 Comunicação com o público interno	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.2 Comunicação com o público externo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS						
3.1 Cantina (atendimento)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.2 Cantina (cardápio)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.3 Serviços do xerox	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.4 Rede <i>wireless</i>	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.5 Biblioteca (atendimento)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.6 Acervo da biblioteca	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.7 Serviço de bebedouros	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.7 Satisfação geral em relação aos serviços disponibilizados pela cantina	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

4. OPORTUNIDADES : atividade acadêmicas proporcionadas pela FAMUR						
4.1 Atividades culturais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() SCO
4.2 Cursos de nivelamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() SCO
4.3 Programa de formação docente	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() SCO
4.5 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.6 Ações de Solidariedade: Voluntariado e Campanhas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.7 Cultivo dos valores cristãos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.8 Satisfação geral em relação as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta						
5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão presencial	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.2 Assessoria nos projetos de cursos de extensão	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.3 Divulgação das oportunidades de Educação continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.4 Satisfação geral em relação a Educação continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO						
6.1 Recepção	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.2 Serviço de achados e perdidos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.3 Ouvidoria	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.4 Centro de Atenção Psicossocial – NAD	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.5 Gerência de Recursos Humanos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.6 Política de incentivo à educação (qualificação)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.7 Plano de Carreira	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.8 Equipe diretiva da Faculdade	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.9 Coordenação Acadêmico-Pedagógica	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

6.10 Coordenação de Curso de Graduação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.11 Secretaria Geral	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.12 Satisfação geral em relação atendimento / atenção	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

7. SATISFAÇÃO GERAL						
7.1 Em relação a Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes

Avaliação de Infraestrutura, Comunicação, Serviços, Educação Continuada, Atendimento / Atenção e Oportunidades

PÚBLICO: TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

INSTRUÇÃO:

Atribua um valor a seu grau de satisfação em relação aos aspectos avaliados, utilizando a seguinte escala:

(5) Muito Satisfeito (4) Satisfeito (3) Parcialmente Satisfeito (2) Insatisfeito (1) Muito Insatisfeito

Assinale **NSA (Não se aplica)** se, por algum motivo, você não tem condições de opinar sobre o item. Justificativas, comentários e sugestões podem ser expressas ao final de cada bloco de questões.

1. INFRAESTRUTURA: espaços físicos e recursos						
1.1 Teatro	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.2 Miniauditórios	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.3 Recursos de Informática	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.4 Recursos materiais e equipamentos para o trabalho	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.5 Iluminação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.6 Climatização	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.7 Acessibilidade para pessoas com deficiência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.8 Sinalização e identificação dos prédios e salas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.9 Áreas de convivência	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.10 Sanitários	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.11 Estacionamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.12 Segurança	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.13 Conservação e Limpeza	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
1.14 Satisfação geral em relação aos espaços físicos e recursos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM DA FACULDADE MURIALDO						
2.1 Comunicação com o público interno	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.2 Comunicação com o público externo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.3 Imagem externa da Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.4 Visibilidade nos meios de comunicação/redes sociais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
2.5 Satisfação geral em relação à comunicação e à imagem	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS						
3.1 Serviços de alimentação (Cantina)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.2 Serviços de fotocópia (Xerox)	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.3 Rede <i>wireless</i>	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.4 Biblioteca	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
3.5 Satisfação geral em relação aos serviços disponibilizados	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

4. OPORTUNIDADES: acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal						
4.1 Atividades culturais	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.2 Cursos de nivelamento	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.3 Programa de capacitação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.4 Projetos de extensão comunitária e desenvolvimento social	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.5 Ações de Solidariedade: Voluntariado e Campanhas	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.6 Cultivo dos valores religiosos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
4.7 Satisfação geral em relação às oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e desenvolvimento pessoal	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

5. EDUCAÇÃO CONTINUADA: informações e oferta						
5.1 Diversidade de oferta de cursos de extensão	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.2 Divulgação das oportunidades de Educação Continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
5.3 Satisfação geral em relação à Educação continuada	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

6. ATENDIMENTO E ATENÇÃO						
6.1 Recepção	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.2 Serviço de achados e perdidos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.3 Ouvidoria	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.4 Gestão de Recursos Humanos	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.5 Política de incentivo à educação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.6 Plano de carreira	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.7 Direção da Faculdade	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.8 Coordenação Acadêmico-Pedagógica	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.9 Coordenação de Curso de Graduação	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.10 Secretaria Geral	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA
6.11 Satisfação geral em relação atendimento / atenção	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

7. SATISFAÇÃO GERAL						
7.1 Em relação a Faculdade Murialdo	() 5	() 4	() 3	() 2	() 1	() NSA

Utilize o espaço a seguir para os comentários que considerar pertinentes:
